

Preconceitos

Com base nos elementos extraídos da ciência logosófica, pude comprovar o grande mal que as crenças e os preconceitos produzem em nossos sistemas mental e sensível, pelo fato de impedir o livre funcionamento das faculdades da inteligência e de produzir o endurecimento dos sentimentos. Muitas crenças e preconceitos nos foram inculcados na infância, numa idade em que não intervém a reflexão. Posteriormente, medida que avançamos em idade, não nos damos conta da sua atuação nociva na mente, o que afeta a nossa evolução e o desenvolvimento das aptidões superiores. Os preconceitos se enquistando também na mente do homem pelo fato de acreditar em informações duvidosas ou suposições enganosas criadas pela própria imaginação ou pela imaginação de terceiros, como ocorre com a inculcação de crenças, cujos inculcadores exploram a ingenuidade do crente. Para que possamos superar-nos e evoluir com a participação da consciência, que é uma das grandes finalidades da vida, devemos proceder a um amplo saneamento das partes negativas que se encontram alojadas na mente. Podemos observar que a natureza se perpetua mediante a renovação constante de suas partes; com isto nos ensina que devemos proceder a uma permanente renovação dos conceitos e de tudo o que compõe a nossa vida para a sua prolongação. A evolução deve ser contínua, progressiva e abranger todas as ordens da nossa vida, principalmente no âmbito das próprias ideias e pensamentos. A Logosofia, visando atender a carência de conhecimentos superiores relativos a esses aspectos e a outras necessidades do homem, tão importantes para a sua superação, instituiu o processo de evolução consciente, cuja realização propicia elementos de uma elevada hierarquia, com os quais podemos eliminar as crenças, os preconceitos e edificar uma nova vida e um destino melhor. Martinho Para mais informações sobre a Logosofia e a Fundação Logosófica:

www.logosofia.org.br

Sobre o Autor

Professor aposentado, curso técnico do SENAI, de Filosofia, de Cultura Geral, incluindo literatura brasileira e portuguesa.

Source: <http://www.artigopt.com>